



01. É fato que a sociedade colonial foi formada a partir de um intenso processo de miscigenação das três matrizes étnicas (índio, branco e o negro), porém convém lembrar que este processo não foi harmônico nem primou por igualdade e fraternidade. Ainda que as atividades econômicas tenham provocado alterações em alguns elementos, de forma geral, as características gerais da sociedade colonial se destacam o caráter conservador, a imersão nas tradições católicas, escravista e essencialmente patriarcal. De forma geral, procurava-se reproduzir na colônia as relações sociais e hierárquicas que se verificavam na metrópole.

Resposta: C

02. A questão do trabalho (tipo) era de fundamental importância para assegurar o sucesso da empresa açucareira, especialmente no que se refere ao abastecimento de mão-de-obra necessário para suprir a demanda crescente. O recurso de escravizar os índios era quase sempre obstaculado pela ação da Igreja, especialmente dos jesuítas, que via a catequese dos nativos a sua principal missão nas terras coloniais. Lembremos do fato que em, caso de resistência, a conversão por parte dos nativos a Igreja autorizava a chamada “guerra justa”, que consistia no direito de escravizar e eliminar os índios rebeldes a fé católica.

Outro fato que merece atenção é que os nativos não aceitavam a escravidão docilmente e resistiam, até porque, tal condição contrastava com o modelo de vida que predominava entre os nativos no Brasil. A opção pela escravidão negra se deu entre outros fatores pela lucratividade do tráfico negreiro e pelas dificuldades de escravizar os nativos. Obs.: O item II, no entanto, considerado correto pela comissão executiva do vestibular favorece a polêmica, pois os jesuítas não vieram especificamente com o intuito de impedir a escravização dos índios como descreve a afirmativa, tal propósito acabava por ser uma consequência da catequese, que era um dos propósitos maiores dessa ordem religiosa. Gabarito oficial C – Resposta D

Resposta: C

03. O modelo de comunidade primitiva em que se organizavam os nativos brasileiros desconhecia noções aprofundadas de propriedade privada da terra. A sobrevivência da aldeia dependia da coletividade em que a divisão do trabalho obedecia aos critérios de sexo e idade, cabendo às mulheres cuidar da agricultura e aos homens a caça e a pesca.

Resposta: A

04. O processo de colonização da América portuguesa contou com o valoroso apoio da Igreja Católica, especialmente da ordem dos Jesuítas, que a partir do processo de catequese contribuiu para a “domesticação” dos nativos, facilitando a disseminação dos ideais “civilizados”, o que diminuía sensivelmente a resistência ao processo de dominação europeia. Observa-se que dessa prática resultou a progressiva tentativa de eliminação da cultura nativa a que denominamos etnocídio, bem como a redução drástica das populações indígenas por diversos fatores a que denominamos de genocídio.

Resposta: A

05. As realidades das mais diversas sociedades são diferentes, todas possuem seus valores, costumes, tradições, princípios morais. No entanto, um índio lá no Xingú pode ver uma partida de futebol ou um *show* de *rock* e entender perfeitamente. O mundo virou um “espetáculo da aldeia global”, onde a mídia exerce um papel preponderante e que todos podem ter acesso às informações. Por fim, podemos viver em sociedades diferentes, conviver com pessoas de culturas diferentes e mantermos nossas tradições e identidades culturais.

Resposta: C

06. O texto faz referência às estruturas urbanas da Grécia e da Amazônia, apontando semelhanças quanto à existência de cidades autônomas, permeadas pelos aspectos de culto, linguístico e de interação econômica.

Resposta: C

07. O ser humano pratica ações segundo a mentalidade ou ideologia do seu momento histórico, baseando-se nos costumes e tradições, consequentemente o comportamento fúnebre possui ritos maleáveis ao tempo e ao espaço geográfico do povo a ser estudado. Obviamente, o sepultamento é um espelho da estratificação social, os melhores e luxuosos espaços onde o morto é sepultado pertencem à classe dominante. É importante lembrar que geralmente, no Brasil, o moribundo permanecia em casa, sua agonia era acompanhada por parentes, amigos e vizinhos e, após o desenlace, o morto humilde era velado na própria residência.

Resposta: C

08. A exposição feita pelos textos de Gregório de Matos e Vilhena demonstra a ambiguidade com que o tema da sexualidade é tratado. Nota-se que o primeiro texto faz uma abordagem poética, embora exagerada, da sensualidade e do ato sexual, enquanto o segundo fragmento exprime uma relação entre o sexo e o pecado e atribui à indisciplinada relação os casos de moléstias e enfermidades; reflete, ainda, uma forma de censura, uma busca de controle e um senso de reprovação.

Resposta: E

09. Neste fragmento produzido pelo Padre Manuel da Nóbrega, nos primórdios da colonização do Brasil, podemos constatar o distanciamento entre os valores culturais e sociais entre o modelo de civilização dos nativos e dos europeus que procuravam caracterizar como bárbaro o modo de vida dos índios, ficando explícita a missão de civilizar e cristianizar esses povos. Entre os elementos indicados pelo Padre, observamos a condenação da poligamia e do canibalismo (ainda que essa não fosse uma prática comum a todas as tribos) e de práticas classificadas por ele como feitiçaria. Era estranho ainda ao europeu caráter nômade e o andar nu de tais comunidades.

Resposta: E

10. A Era Pombalina caracterizou-se por forte política nacionalista portuguesa, que precisava confirmar o poder do Estado Absolutista. O Governo Lusitano de D. José I criou decisões que enfrentavam a influência dos Jesuítas e que buscavam aumentar a busca por riquezas, no intuito de financiar o reerguimento de Portugal. A consolidação do poder estatal nacionalista, o crescimento do colonialismo e a aceleração de uma economia diversificada em solo português inserem a Era Pombalina no “Despotismo Esclarecido”.

Resposta: E

